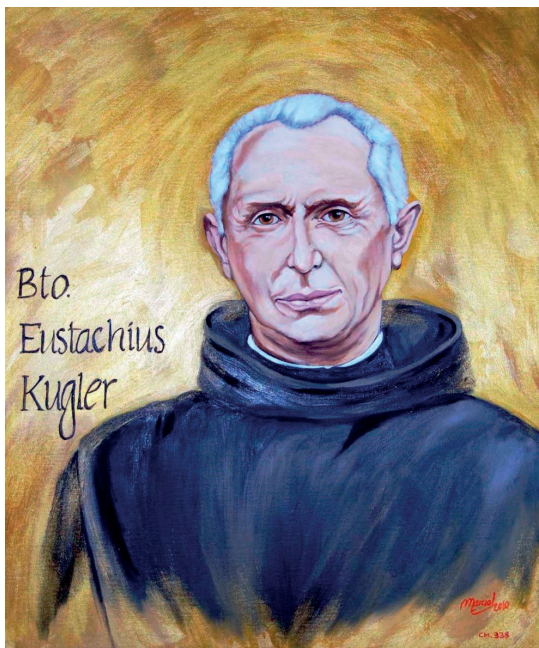


BEATO EUSTÁQUIO KUGLER

10 DE JUNHO



**“IMITAR EM TUDO O QUERIDO
REDENTOR DA CASITA DE
NAZARÉ, NA SIMPLICIDADE
E NA SOBRIEDADE”**

Eustáquio Kugler, Irmão de S. João de Deus, Provincial da Ordem Hospitaleira na Baviera no tempo do Hitler, desde 1925 a 1946, ano da sua morte, foi beatificado no dia 4 de Outubro de 2009 em Regensburg (Ratisbona), na Alemanha.

Logo no início do seu governo, consagrou a Província a Nossa Senhora, a Mãe de Deus, de quem era muito devoto e a quem rezava o rosário desde a sua vida em família. O Irmão Eustáquio Kugler teve muita dificuldade em entrar na Ordem por sofrer de uma ferida numa das pernas por acidente aquando da queda de um andaime. A ferida teimava em não fechar e só cicatrizou quando trabalhava como ferreiro no Centro de Deficientes Mentais de Reichenbach dos Irmãos de S. João de Deus. Ao ver-se curado, fez o voto de se tornar Irmão de S. João de Deus, apesar de continuar a coxear um pouco.

Eustáquio nasceu a 15 de janeiro de 1867, em Neuhaus, paróquia de Nittsau, nas proximidades de Reichenbach, sendo o mais novo de sete, quatro filhos e três filhas. Foi nesta cidade que entrou na Ordem Hospitaleira a 15 de janeiro de 1893, dia em que completava 26 anos. Reichenbach ia marcar uma parte significativa e dolorosa da vida do Irmão Eustáquio. Depois do noviciado e profissão, voltou a ela e ali professou solenemente em 30-10-1898. Foi prior em diversas Casas a partir de 1905 até à primeira eleição para provincial em 1925. Construiu o grande Hospital Geral da Ordem em Regensburg, mais tarde sede da província, e o melhor da Baviera, inaugurado em 1929, onde há longos anos é venerado e invocado na capela dos seus restos mortais.

O seu calvário na defesa dos valores da hospitalidade e dos doentes assistidos começou com a ascensão de Hitler ao poder em 1933 e exigiu dele muita oração e fidelidade ao Senhor, patentes nos diários dos seus retiros. A euforia com o nazismo nos Centros e Hospitais da Ordem arrastou muitos, e até Irmãos, a abandonar os seus compromissos pela causa hitleriana. Sofreu durante anos os alvos persecutórios da Gestapo, polícia política do Hitler, extensivos a todas as ordens religiosas, à Igreja Católica e às suas posições anti-racistas incompatíveis com os ideais nazis da purificação da raça pela esterilização dos deficientes e condenação à morte em campos de concentração. Todos os pretextos serviam, desde obter denúncia de alegados desmandos morais de Irmãos, homossexualidade, à busca de documentos incriminatórios de arquivo.

Um outro dos maiores sofrimentos foi ir sabendo, sem o poder impedir, do transporte forçado de centenas de Utentes, deficientes e judeus, dos Centros da Ordem para “outras” instituições que não eram mais que campos de morte. Ao todo, a Ordem declarou, após a guerra, que das suas Casas tinham sido arrebatados pela polícia cerca de 1.760 internados, deficientes psíquicos ou físicos, e que agora, acabada a guerra, não apareciam em parte nenhuma.

Depois da Guerra, no “seu” hospital sequestrado pelas tropas americanas, morria o Beato, rodeado de Irmãos e amigos no dia 10 de Junho de 1946. Onde hauria ele a força, confiança e misericordiosa hospitalidade nas provas que passou? Na oração e adoração a Jesus na Eucaristia e na entrega a Nossa Senhora a quem se devotou toda a sua vida.

Por Aires Gameiro

PAI NOSSO

Pai Nosso, que estais no Céu
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade
assim na terra como no Céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje,
perdoai-nos as nossas ofensas
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido,
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do Mal. Amén

AVÉ-MARIA

Avé-Maria, cheia de graça,
O Senhor é convosco,
Bendita sois vós entre as mulheres,
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus,
Rogai por nós pecadores,
Agora e na hora da nossa morte.
Amén